

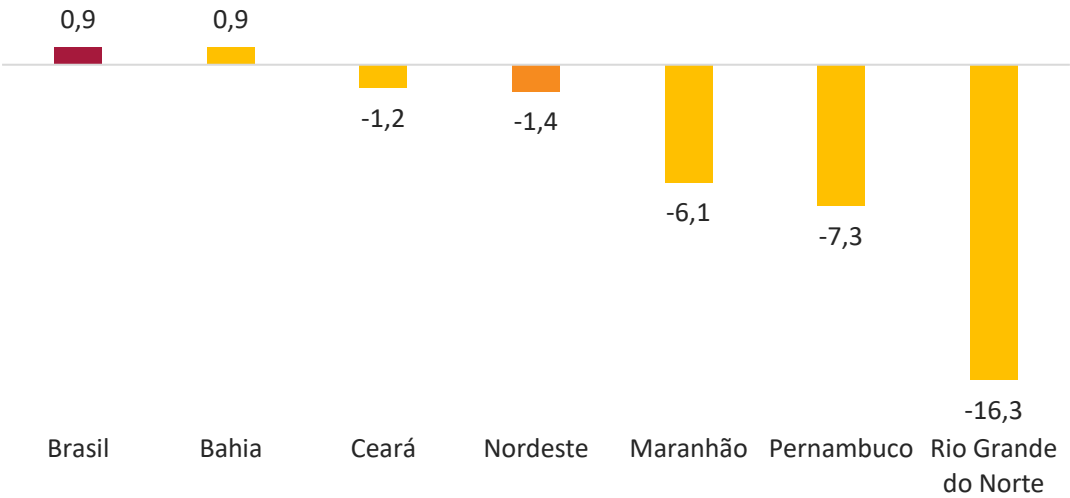
Indústria do Nordeste tem terceiro mês consecutivo de crescimento em 2025

Liliane Cordeiro Barroso

- A atividade industrial do Nordeste avançou 0,5% em agosto frente a igual mês do ano anterior. Este foi o terceiro mês consecutivo de crescimento nesta base de comparação, favorecido, em grande parte, pela reação do setor de refino e biocombustíveis em Pernambuco e Bahia.
- Contudo, diante de um 1º semestre predominantemente negativo, o resultado regional acumulado até agosto foi de -1,4%. A média nacional acumulou crescimento de 0,9%. (Gráfico 1);
- Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados do Brasil, 9 ficaram no positivo no acumulado de 2025. Apenas 1 deles pertence à Região: Bahia (0,9%);
- Assim, a indústria do Nordeste (-1,4%) refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais. Além da Bahia (0,9%), somente o Ceará (-1,2%) superou a média da Região (-1,4%) que foi puxada por Maranhão (-6,1%), Pernambuco (-7,3%) e Rio Grande do Norte (-16,3%). Estes três, ficaram entre as quatro menores taxas acumuladas do País;
- A redução no Nordeste (-1,4%) foi disseminada setorialmente (Tabela 1), atingindo 11 das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação (-1,6%). Destacaram-se: produtos químicos (-4,1%), alimentos (-2,1%) e produtos de metal (-11,5%). O avanço mais expressivo foi observado em veículos automotores (8,5%), graças ao desempenho do setor (5,5%) em Pernambuco;
- No recorte estadual, o crescimento na Bahia (0,9%) decorreu do avanço em apenas 4 das 10 atividades da indústria de transformação (1,2%), com forte influência do setor de refino e biocombustíveis (8,0%). Recuaram importantes segmentos de sua estrutura produtiva: químicos (-6,8%), alimentos (-3,4%), couro e calçados (-13,4%) e indústria extrativa (-5,8%);
- O Ceará (-1,2%) que vem chamando atenção pelas variações setoriais intensas, foi impactado negativamente por 7 de suas 11 atividades, com destaque para máquinas e aparelhos elétricos (-37,4%), refino e biocombustível (-16,7%) e vestuário (-11,6%). Compensado por químicos (31,7%), metalurgia (24,7%) e alimentos (4,1%);
- O intenso recuo de Pernambuco (-7,3%) refletiu o resultado de 7 das 12 atividades pesquisadas. Mas foi principalmente impactado pela redução em refino e biocombustíveis (-24,6%) e outros transportes (-67,8%). O segmento de veículos automotores registrou o maior desempenho positivo (5,5%);
- A retração no Rio Grande do Norte (-16,3%) refletiu o recuo na atividade de derivados do petróleo (-26,2%) que vem apresentando sucessivas retrações mensais durante todo o ano. As demais atividades pesquisadas registraram crescimento;
- A indústria do Maranhão (-6,1%) assinalou recuo na indústria de transformação (-1,1%), mas foi principalmente impactada pela indústria extrativa (-52,0%).

Comentário: A indústria em geral do Nordeste apresentou disseminação de resultados setoriais negativos no acumulado de 2025, comportamento observado também nos seus estados individuais. Na verdade, a indústria da Região não tem alcançado avanços expressivos e se mantém muito aquém do seu potencial. Para se ter uma ideia, sua produção em agosto de 2025 foi 15,5% menor do que a realizada em fevereiro de 2020 (mês anterior à pandemia). Nesta avaliação, apenas Pernambuco se destaca positivamente, produzindo 1,7% a mais, enquanto este percentual foi de -9,7% no Ceará, e -17,3% na Bahia. Na mesma comparação, a média do país foi 2,9% superior.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados do Nordeste – Jan-Ago de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – Jan-Ago de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RGN	PE	BA
Indústria geral	0,9	-1,4	-6,1	-1,2	-16,3	-7,3	0,9
Indústrias extrativas	3,9	4,0	-52,0	-	16,7	-	-5,8
Indústrias de transformação	0,3	-1,6	-1,1	-1,2	-18,2	-7,3	1,2
Produtos alimentícios	-0,4	-2,1	4,3	4,1	5,0	-0,1	-3,4
Bebidas	-2,8	-2,8	-6,4	-3,0	-	0,1	-1,9
Produção de fumo	7,7	-	-	-	-	-	-
Produtos têxteis	10,7	-2,3	-	-5,4	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	0,9	-5,7	-	-11,6	19,0	-	-
Preparação de couros e fabricação de	-2,4	-4,9	-	3,4	-	-	-13,4
Celulose, papel e produtos de papel	-4,3	-1,6	-6,5	-	-	4,0	0,1
Coque, derivados do petróleo e de bi	-0,3	-1,1	-	-16,7	-26,2	-24,6	8,0
Produtos químicos	-9,0	-4,1	-	31,7	-	-8,4	-6,8
Produtos de borracha e de material p	-3,9	1,5	-	-	-	-3,7	-3,9
Produtos de minerais não metálicos	2,6	1,9	-2,0	-0,5	-	-5,8	7,1
Metalurgia	-1,4	-1,6	0,5	24,7	-	-1,7	-0,1
Produtos de metal, exceto máquinas	1,4	-11,5	-	-0,5	-	-17,1	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétri	0,0	-7,5	-	-37,4	-	6,2	20,1
Máquinas e equipamentos	3,0	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores, reboques e ca	-0,6	6,5	-	-	-	5,5	-
Outros equipamentos de transporte,	-2,6	-	-	-	-	-67,8	-

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte